

CÂMARA DE ALJEZUR APROVA ORÇAMENTO/GOP 2016

A política Orçamental do Município de Aljezur, assenta numa estratégia de políticas de desenvolvimento sustentável, com o propósito de manutenção e reforço de qualidade de vida da sua população.

À semelhança dos pretéritos anos, perspetivam-se ainda inúmeras dificuldades inerentes a um contexto de crise económica e financeira, embora o concelho tenha reagido desde o primeiro momento, a um contexto que se previa adverso e de retração. Os mecanismos de resposta que implementámos e acompanhamos, têm-se mostrado eficazes e pretendemos mante-los e reforça-los se tal for necessário.

Continuar-se-ão a verificar reflexos e evidências do contexto económico e social ao nível seja do tecido empresarial local, regional e nacional, bem como ao nível das economias das diversas instituições, associações e famílias, muito particularmente nos mais vulneráveis e fragilizados (desempregados, indivíduos e famílias de baixos rendimentos, e a generalizada perda de apoios da Segurança Social). **Razão bastante para incluir no orçamento para 2016 a redução da taxa de IMI e aplicação do IMI familiar, esta nos máximos consentidos por lei, bem como abdicamos de 2% da taxa variável de IRS.**

Será assim expectável que se mantenha sobre as autarquias locais, a mesma pressão no sentido de responder cabalmente em termos de respostas sociais, até porque cada vez mais se assiste ao recuo das administrações central e regional, muito particularmente da Segurança Social, mas também da Saúde e da Educação, naquilo que são as suas competências legais, deixando aos municípios e instituições locais o ónus de providenciar as respostas e os apoios ao cidadão e às instituições da sua economia social. Esta representa já um valor considerável da nossa economia, não apenas quantitativo -tanto pela mais-valia gerada em respostas locais ao cidadão, como pela geração e manutenção de emprego, é um aspeto relevante numa economia local que tanto depende do turismo e da sazonalidade.

Adaptar a nossa atividade aos constrangimentos decorrentes de várias instabilidades instaladas ou percecionadas, bem como a escassez de meios financeiros, mantendo uma intervenção constante que responda às necessidades sociais identificadas, mas que também estimule o emprego e a criação de riqueza no Município, sem esquecer o investimento direto, sem hipotecar a nossa “saúde financeira” e futuro, eis pois o grande desafio que se nos coloca.

O orçamento do Município de Aljezur para o ano económico de 2016 prevê Despesa Global e Receita Global no montante de 9.576.386,00€.

A prioridade do Município assenta em orientações e ações estratégicas plasmadas nas GOP, como seja o desenvolvimento económico e social, a educação, o ambiente e o saneamento, a intervenção social, a proteção civil, o ordenamento do território, a cultura e o desporto, o turismo e a requalificação urbana, entre outras, como fator de dinamização, atratividade e melhoria das condições de vida.

Para 2016, o facto de até à presente data não ser conhecida a proposta do OE no que à atribuição do FEF ao Município de Aljezur diz respeito, coloca-nos algumas dificuldades nas projeções referentes às verbas para inclusão de novos projetos de investimento.

Todavia foram inscritas e acomodadas ações passíveis de candidatura e contrapartida comunitária ao quadro comunitário em vigor.

Por forma a satisfazer os compromissos assumidos com os munícipes, por um lado, e assumir a prudência, rigor e equilíbrio orçamental, por outro, daremos destaque, entre outras, a despesas que:

- **Colmatem necessidades de ordem social;**
- **Possibilitem mais e melhor educação;**
- **Promovam a segurança da população;**
- **Promovam um melhor funcionamento dos serviços de índole municipal, visando uma gradual melhoria da qualidade de vida para todos;**
- **Concluam investimentos em curso;**
- **Reforcem o nosso reconhecimento e identidade;**
- **Combatam assimetrias;**
- **Promovam um correto ordenamento do território;**
- **Permitam cofinanciamento;**

Em suma, mesmo em presença de quadros políticos e conjunturas económicas e financeiras que se possam mostrar ou revelar extremamente difíceis, priorizaremos sempre os valores humanistas, mitigando discrepâncias, incentivando e promovendo incondicionalmente os princípios da equidade, igualdade, transparência, rigor, prudência e equilíbrio.